



Terraço com vista para um pequeno jardim, um espaço verde agradável e fresco.

Terrace overlooking a small garden, a nice and fresh green space.



AQUI SÓ SOMOS
FELIZES

HERE WE
ARE HAPPY

Lisbon,
Portugal

167

Interior Design:
Joana Astolfi

■ Carlos Cezanne
■ Bárbara Osório
Produção / Production:
Ana Lapão

**Uma casa, um jardim
e muitas histórias
contadas através dos
objectos, livros e revistas
por ordem e no sítio;
como numa exposição
onde nada é deixado
ao acaso.**

**A house, a garden and
a lot of stories told
through objects, books
and magazines in the right
order and place; like an
exhibition where nothing
is there by chance.**



Joana Astolfi

Ao entrar nesta casa confortável temos a agradável surpresa de ler numa placa “Aqui Somos Felizes”. Este é o lema dos proprietários para quem a casa se assume como um ninho, um refúgio, um espaço para viver em família. “A casa representa família, amor, conforto, aconchego, paz. A nossa casa é uma extensão da nossa pessoa. A minha casa conta a minha história”, diz-nos Joana Astolfi que se encarregou do projecto de adaptação deste apartamento, no Príncipe Real, ao seu gosto e vida familiar.

As intervenções importantes na estrutura prendem-se com a necessidade de evitar os corredores, considerados espaços mortos e desinteressantes, até mesmo “assustadores”.

Logo à entrada existia uma porta que ligava o corredor a um quarto interior sem luz natural, daí a decisão de demolir grande parte da parede da sala que integrava esse mesmo corredor, abrindo agora espaço a uma biblioteca, maximizando, desta forma, o fluxo e a ampliação da vista interior. A sala passa, assim, a incluir três zonas interligadas: sala de estar, sala de jantar e biblioteca. Permanece, no entanto, uma parte da parede, destacando-se o tabique que ganha um protagonismo interessante, assim como uma parede em pedra, e a estrutura de gaiola antiga, ambas típicas de construções pombalinas.

Todas as divisões da casa foram pintadas com tintas Farrow & Ball em cores “in-between”, as preferidas da Joana, tais como o verde-acinzentado ou o cinza-azulado. Como peças de culto encontramos a vitrine com os vários objectos que celebram momentos, memórias e pessoas especiais, a coleção de pássaros em porcelana e os elaborados sketchbooks. Joana considera-se uma “collector” e, por isso, o prazer de viver rodeada de objectos e de mobiliário nórdico vintage, tornando a casa numa extensão de si própria, como uma exposição de ideias, pensamentos e vivências.

A varanda e o pequeno jardim nas traseiras reforçam o charme e encanto deste apartamento situado numa das zonas mais simpáticas de Lisboa.

“É tão bom chegar a casa, tirar os sapatos e abraçar a minha filha Duna e o meu marido Nando” confessa Joana.

Upon entering this comfortable home we are agreeably surprised to read on a plaque “Here we are happy.” This is the motto of the owners of the home for whom it represents a nest, a refuge, a space for the family to live. “The house represents family, love, comfort, cosiness and peace. Our home is an extension of ourselves. My house tells my story”, says Joana Astolfi, who took on the challenge of developing the project and adapting this apartment to her family’s tastes and lifestyle in Lisbon’s Príncipe Real area.

The most important interventions in the structure are related to the need to avoid corridors, which she considers uninteresting, dead spaces, and even slightly “scary”.

Right at the entrance there is a door that used to connect the corridor to an inner room without a window. This led to the decision to demolish a considerable part of the wall of the living room that formed a wall with the corridor. This opened up space for a library, enhancing the flow and amplitude of this indoor view. As a result, the living room now includes three interconnected areas: living room, dining room and library. However, part of the wall remains, revealing as a feature the original slatwork and wooden framework, both typical of the Pombaline period of architecture.

All of the rooms in the home have been painted with Farrow & Ball paint using “in-between” colours, which are those preferred by Joana, such as green-grey or grey-blue. Like cult objects we come across a cabinet with different objects celebrating moments, memories and special people, the collection of porcelain birds and the elaborate sketchbooks. Joana regards herself as a collector and thus her pleasure in living surrounded by objects and vintage Scandinavian furniture, turning the home into an extension of herself, like an exhibition of her ideas, thoughts and experiences.

The veranda and the small garden at the rear heighten the charm of this apartment located in one of Lisbon’s most agreeable neighbourhoods.

“It’s so good to get home, take off my shoes and embrace my daughter Duna and my husband Nando”, she reveals.

Vitrine com colecção de objectos da Joana. Parede de tabique.

Display with Joana's collection of objects. Thin wooden partition ('tabique') wall.





Sala de jantar.

Na parede, a peça/quadro aos losangos foi feita à mão pelo Studio Astolfi para uma montra da Hermès usando partes de diversas portas antigas.

Sala de estar separada pela estrutura em gaiola pombalina.

Dining Room.

On the wall, the artwork with lozenges was made by hand by Studio Astolfi for a window display of Hermès using parts of several old doors.

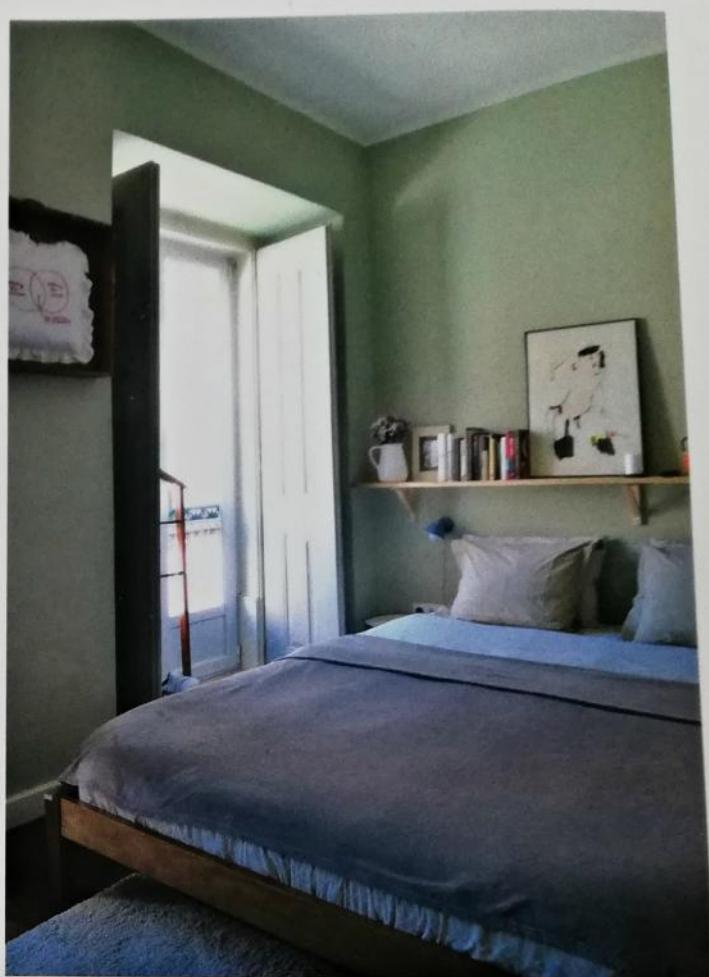
Living room separated with structure/box so characteristic of Pombaline construction.





Cozinha luminosa com acesso ao terraço.

Sunny Kitchen with access to the terrace.



Recanto do terraço onde nos sentamos para pôr a conversa em dia; uma sombra fresca para os dias quentes de Verão, com vista para o pequeno jardim.

Quarto de casal em tons suaves, com uma decoração leve e serena.

Corner of the terrace where we sat down to catch up; a fresh shade for the hot summer days, overlooking the small garden.

Bedroom in soft colors, with a light and serene decor.